

Arquitetura pedagógica e o Ensino Superior na modalidade a distância: o Estado da Arte das pesquisas no Brasil

Marcia Souza Mazza^I  

Emanuel do Rosário Santos Nonato^{II}  

Ana Conceição Alves Santiago^{III}  

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise sistematizada da produção acadêmica brasileira sobre Arquitetura Pedagógica no ensino superior na modalidade a distância, no período de 2014 a 2024. Tem como questão de pesquisa: “como o conceito de Arquitetura Pedagógica tem sido abordado, articulado e aplicado nas práticas e estudos no ensino superior na modalidade a distância?”. O levantamento desta pesquisa foi conduzido dentro da modalidade Estado da Arte, realizado nas bases da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A análise evidencia que a Arquitetura Pedagógica no ensino superior nesta modalidade é um campo em expansão, marcado por inovações metodológicas e desafios institucionais. Os resultados reforçam a necessidade de políticas e práticas formativas que articulem tecnologia, criticidade e afetividade na Educação a Distância no cenário contemporâneo

Palavras-chave: Arquitetura pedagógica; educação a distância; ensino superior.

- I. Mestra em Educação pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil. Doutoranda em Educação pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Analista Universitária da Universidade do Estado da Bahia, campus Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: mmazza@uneb.br
- II. Doutor em Difusão do Conhecimento pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil. Professor Titular do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia, campus Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: ersnonato@gmail.com
- III. Doutora em Educação pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil. Docente do Instituto Federal da Bahia, campus Santo Amaro, Bahia, Brasil. E-mail: ana.santiago@ifba.edu.br

Pedagogical architecture and higher education in distance learning: the State of the Art of research in Brazil

Abstract

This article aims to present a systematized analysis of Brazilian academic production on Pedagogical Architecture in higher education in the distance learning modality, covering the period from 2014 to 2024. The research question guiding this study is: “how has the concept of Pedagogical Architecture been approached, articulated, and applied in practices and studies within higher education in the distance learning context?”. The data collection was conducted using the *State of the Art* methodology, based on the databases of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. The analysis reveals that Pedagogical Architecture in higher education within this modality is an expanding field, characterized by methodological innovations and institutional challenges. The results highlight the need for policies and formative practices that integrate technology, critical thinking, and affectivity in Distance Education in the contemporary context.

Keywords: Pedagogical architecture; distance education; higher education.



Arquitetura pedagógica y la educación superior en la modalidad a distancia: el Estado del Arte de las investigaciones en Brasil

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar un análisis sistematizado de la producción académica brasileña sobre Arquitectura Pedagógica en la educación superior en la modalidad a distancia, en el período de 2014 a 2024. Tiene como pregunta de investigación: cómo se ha abordado, articulado y aplicado el concepto de Arquitectura Pedagógica en las prácticas y estudios en la educación superior en la modalidad a distancia? El levantamiento de esta investigación fue realizado bajo la modalidad de Estado del Arte, en las bases de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior. El análisis evidencia que la Arquitectura Pedagógica en la educación superior en esta modalidad es un campo en expansión, marcado por innovaciones metodológicas y desafíos institucionales. Los resultados refuerzan la necesidad de políticas y prácticas formativas que articulen tecnología, criticidad y afectividad en la Educación a Distancia en el escenario contemporáneo.

Palabras clave: Arquitectura pedagógica; educación a distancia; educación superior.



Introdução

O avanço tecnológico das últimas décadas transformou significativamente o acesso à informação, a comunicação e as interações sociais, configurando novas formas de cultura e atuação, especialmente no campo educacional. Nesse cenário, a Educação a Distância (EaD) consolidou-se não por uma transformação abrupta, mas por um acúmulo gradual de mudanças práticas que flexibilizam tempos e espaços, ampliam escalas e introduzem novas formas de acompanhamento, contribuindo para ampliar o acesso ao ensino superior, principalmente no Brasil.

Entretanto, essa expansão impõe novos desafios para educadores e instituições, que precisam se adaptar para superar práticas tradicionais e demandas contemporâneas. Entre as principais necessidades está o desenvolvimento de uma Arquitetura Pedagógica (AP) para a modalidade EaD, que incorpore paradigmas inovadores para atender ao perfil emergente de alunos e professores.

Diversos autores, tais como Behar e Schneider (2016), Silva, L. (2021), Sales, Albuquerque e Santos (2022), e Gava e Haviaras (2023), têm contribuído para o debate sobre esse conceito de Arquitetura Pedagógica, com perspectivas distintas que enriquecem a compreensão da temática. A variedade dessas concepções aponta para a complexidade do desafio e para a necessidade de estudos sistemáticos e aprofundados.

Considerando essa problemática, o presente artigo tem como objetivo apresentar uma análise sistematizada da produção acadêmica brasileira sobre Arquitetura Pedagógica no ensino superior na modalidade a distância, com delimitação temporal no período de 2014 a 2024. A pesquisa orienta-se pela seguinte questão norteadora: “como o conceito de Arquitetura Pedagógica tem sido abordado, articulado e aplicado nas práticas e estudos desenvolvidos no ensino superior a distância?”.

Este estudo pretende preencher uma lacuna teórico-metodológica central no campo da Arquitetura Pedagógica para o ensino na modalidade EaD: a



ausência de um mapeamento sistemático e atualizado (pós-2014) da produção nacional no ensino superior, que integre análise de tendências, conceitos-chave e problemáticas recorrentes. Dentre esses desafios, destacam-se a insuficiência de formação docente, a falta de sistematização e avaliação consistente de Arquiteturas Pedagógicas em contextos reais, bem como a persistência de práticas reprodutivistas que limitam a autonomia e a colaboração dos estudantes.

Apesar dos avanços conceituais observados em produções isoladas — especialmente no que se refere à integração entre dimensões organizacionais, metodológicas, tecnológicas e de conteúdo —, essa lacuna ainda persiste no campo, evidenciando a necessidade de estudos mais sistemáticos e articulados.

Nesse contexto, o presente Estado da Arte contribui para suprir essa lacuna ao mapear 13 produções selecionadas nas bases da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), analisando suas tendências, aportes conceituais e limitações. Os resultados evidenciam movimentos emergentes, como a centralidade da afetividade nos ambientes digitais, a aprendizagem móvel e o uso de metodologias ativas, apontando novas fronteiras para a pesquisa. Tais achados reforçam a necessidade de investimentos contínuos em investigação, inovação e políticas que consolidem o campo e ampliem a relevância social da Educação a Distância.

Essa discussão insere-se no âmbito de uma pesquisa doutoral em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que investiga os parâmetros essenciais para o desenvolvimento de um *framework* orientador da Arquitetura Pedagógica dos cursos de graduação na modalidade a distância da instituição. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNEB) em 19 de maio de 2025, sob o parecer nº 7.576.617.

O levantamento desta pesquisa foi conduzido dentro da modalidade Estado da Arte (EA), um tipo de investigação com escopo próprio e bem definido,



tendo como referenciais os estudos de Teixeira (2023) e Jacomini *et al.* (2023). Tal abordagem está fundamentada em parâmetros teórico-metodológicos rigorosos, com a finalidade de mapear as principais abordagens, tendências e lacunas das pesquisas realizadas no país.

Conforme caracterizado por Teixeira (2023, p. 6) os Estados da Arte,

[...] são trabalhos dedicados a identificar, mapear, descrever e analisar - sobre múltiplas dimensões e aspectos, conforme o interesse da investigação - o conjunto das pesquisas desenvolvidas em determinada área de conhecimento. Portanto, são estudos dedicados a investigar a dinâmica evolutiva das pesquisas dentro de uma área, em uma determinada região (país, continente etc.), conforme o recorte temporal definido para o levantamento dos trabalhos pertencentes ao escopo de interesse.

Dentro dessa perspectiva, a partir da seleção criteriosa de teses, dissertações (TD) e artigos científicos indexados em bases nacionais, buscou-se delinear o panorama do conhecimento já produzido e compreender como os conceitos de AP têm sido mobilizados na construção de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas no âmbito da Educação a Distância no ensino superior brasileiro.

Para esta pesquisa, adotamos o termo “Estado da Arte” para nos referirmos ao conjunto de estudos analisados, independentemente de se autodenominarem “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”, uma vez que essa é uma compreensão mais recente adotada pela literatura especializada (Jacomini *et al.*, 2023, p. 7-8).

O Quadro 1 apresenta o design metodológico adotado para o desenvolvimento do Estado da Arte sobre a temática da Arquitetura Pedagógica no contexto do ensino superior na modalidade a distância, cujos procedimentos serão detalhados nas subseções seguintes.



Quadro 1 – Design metodológico da pesquisa para o desenvolvimento do Estado da Arte

ITEM	DESCRIÇÃO
Bases de dados	- Portal de Periódicos (PP) da CAPES - Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da CAPES
Corte temporal	2014–2024
Descritores	“Arquitetura pedagógica”. “Ensino superior “. Educação a distância”. Entrecruzando os descritores: educação a distância, ensino a distância, EaD, arquitetura pedagógica, desenho pedagógico, ensino superior, educação superior e universidade.
Operador booleano	“AND” e “OR”
Crítérios de inclusão	- Pesquisas exclusivamente na área de Educação a Distância no contexto do ensino superior. - Estudos em que os descritores estejam nos títulos, resumos ou palavras-chave. - Produção acadêmica nacional (recorte espacial) - Trabalhos que abordem a temática da Arquitetura Pedagógica no ensino superior na modalidade a distância.
Crítérios de exclusão	- Trabalhos duplicados nas bases consultadas - Pesquisas que não se inserem no contexto da Educação a Distância - Estudos que não abordem o ensino superior na modalidade a distância - Produções que apresentem abordagem superficial da temática, sem desenvolvimento analítico pertinente ao objeto de estudo
Campos de busca	Título, resumo e palavras-chave
Tipos de trabalhos	Teses, dissertações e artigos científicos

Fonte: Elaborado pelos autores (2026), com base em Santiago (2023, p. 97)

Ressalta-se que o design metodológico adotado nesta pesquisa está em consonância com Teixeira (2023, p. 9-10), que sistematiza um conjunto de etapas a serem cumpridas, a saber:

- (i) definir o escopo da produção examinada, isto é, a área ou subárea que será foco do levantamento;
- (ii) delimitar as fontes utilizadas como base de dados para a realização do estudo (dissertações, teses, artigos, livros etc.);
- (iii) estabelecer o recorte temporal focalizado para a investigação;
- (iv) estabelecer o enfoque metodológico e as técnicas de análise empregadas para tratar os dados obtidos;
- (v) definir os



descritores e categorias de análise utilizadas, (vi) buscar os trabalhos de interesse nas bases de dados disponíveis; (vii) classificar os trabalhos obtidos conforme os descritores estabelecidos; (viii) análise do conteúdo dos trabalhos e organização dos principais dados obtidos (fichas de análise, planilhas, tabelas e gráficos); (ix) análise qualitativa em relação a aspectos e categorias de interesse para a investigação; (x) produção de sínteses, resultados parciais e conclusões que ajudem a caracterizar a produção investigada.

Neste contexto, a execução desta etapa revela-se essencial para fundamentar conceitualmente o estudo, pois possibilita a identificação de lacunas e áreas ainda pouco exploradas no campo investigado. Esse processo contribui significativamente para orientar pesquisas futuras, ampliando a compreensão e aprofundamento do objeto em análise, além de reforçar a consistência teórica e metodológica da investigação.

Metodologia

O procedimento metodológico adotado foi organizado em três etapas sequenciais. A etapa 1, denominada *Mapeamento da Produção Inicial*, consistiu na identificação preliminar dos estudos disponíveis. A etapa 2, intitulada *Refinamento das Buscas e Seleção do Material*, envolveu a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, a fim de assegurar a pertinência dos trabalhos ao escopo da pesquisa. Por fim, a etapa 3, denominada *Mapeamento da produção acadêmica sobre Arquitetura Pedagógica no ensino superior a distância*, teve como objetivo sistematizar e analisar as produções identificadas. As etapas que compõem o procedimento metodológico adotado são descritas a seguir, permitindo uma compreensão clara e sistemática de cada fase do estudo.

No que se refere à análise dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin (2011), por sua adequação a estudos de natureza qualitativa voltados à interpretação e categorização de produções textuais. Essa técnica possibilitou a identificação de núcleos de



sentido recorrentes nas produções analisadas, permitindo a organização dos dados a partir de categorias construídas ao longo do processo investigativo.

A análise foi desenvolvida em três fases: (i) pré-análise, com leitura flutuante e organização do *corpus*; (ii) exploração do material, com codificação e categorização dos dados; e (iii) tratamento dos resultados e interpretação, articulando os achados às bases teóricas do estudo. Esse procedimento possibilitou a extração sistemática de temas recorrentes das 13 produções analisadas, assegurando rigor metodológico e rastreabilidade das interpretações.

Os eixos de análise — concepções, tendências e lacunas — foram construídos a partir de um processo analítico de natureza mista, articulando movimentos dedutivos e indutivos, conforme discutido por Creswell (2014). Inicialmente, de forma dedutiva, os eixos foram definidos com base nos objetivos da pesquisa e no referencial teórico do campo da Arquitetura Pedagógica e dos estudos de Estado da Arte (Teixeira, 2023; Jacomini *et al.*, 2023). Posteriormente, no movimento indutivo, tais eixos foram refinados a partir da leitura aprofundada das produções selecionadas, possibilitando a identificação de recorrências, especificidades e emergências no *corpus* analisado. Esse processo resultou em uma análise mais densa e contextualizada, articulando categorias prévias com evidências empíricas provenientes dos estudos investigados.

Embora o desenho metodológico adotado tenha buscado rigor e sistematização, este estudo apresenta algumas limitações que precisam ser consideradas. Primeiramente, o recorte das bases de dados — restrito ao Portal de Periódicos e ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES — pode não contemplar a totalidade da produção nacional, especialmente trabalhos publicados em outras bases ou repositórios institucionais.

Além disso, o recorte temporal (2014–2024), embora justificado pelo marco do Plano Nacional de Educação, pode ter excluído produções relevantes anteriores que contribuíram para a consolidação inicial do campo. Outro



aspecto refere-se ao critério linguístico, que privilegiou produções em língua portuguesa, limitando o diálogo com a produção internacional.

Por fim, a escolha dos descritores, ainda que fundamentada teoricamente, pode não abranger todas as variações terminológicas utilizadas na área, o que pode ter impactado na recuperação de alguns estudos. Tais limites, contudo, não comprometem a validade da pesquisa, mas indicam possibilidades de ampliação e aprofundamento em investigações futuras.

Mapeamento da produção inicial

Esta etapa compreendeu a definição das bases de dados, do recorte espaço-temporal e da delimitação espacial (contexto nacional), bem como a seleção dos descritores de busca. Foram utilizadas as bases da CAPES, especialmente o Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) e o Portal de Periódicos (PP), que reúnem produções científicas qualificadas e atualizadas, possibilitando um mapeamento representativo da produção nacional. Ademais, a CAPES exerce papel estratégico na divulgação científica, na formação de pesquisadores e na avaliação da pós-graduação *stricto sensu* (Brejo, 2007).

O recorte temporal do estudo abrangeu o período de 2014 a 2024, marco relevante em função da aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024), que estabelece diretrizes para a ampliação e consolidação da Educação a Distância como política pública estratégica no ensino superior brasileiro (Brasil, 2014). Conforme Jacomini *et al.* (2023), a delimitação desse intervalo permite a construção de um panorama abrangente da produção acadêmica, favorecendo a identificação de tendências, recorrências e lacunas no campo investigado.

No que se refere ao recorte espacial, o estudo concentrou-se na produção nacional, com o objetivo de compreender as especificidades do debate sobre Arquitetura Pedagógica no contexto brasileiro. Tal delimitação considerou as particularidades das políticas educacionais, das normativas e dos contextos



institucionais locais, contribuindo para a consistência metodológica e a relevância da análise proposta.

No âmbito dos descritores, estes foram definidos conforme Romanowski (2002), que destaca a importância da seleção de palavras-chave capazes de localizar produções relevantes, especialmente em estudos do tipo Estado da Arte. Foram adotados como termos principais Arquitetura Pedagógica, Ensino Superior e Educação a Distância, complementados por descritores correlatos, como ensino a distância, EaD, desenho pedagógico, universidade e educação superior. Essa seleção fundamentou-se na afinidade conceitual com o objeto de estudo, visando ampliar a abrangência e a precisão das buscas realizadas.

Refinamento nas buscas e seleção do material

Essa fase teve como objetivo aprimorar a busca inicial por meio da aplicação de critérios específicos para a seleção de estudos pertinentes ao escopo da pesquisa. Foram excluídos trabalhos duplicados nas bases consultadas, pesquisas que não se inseriam no contexto da Educação a Distância, estudos que não abordavam o ensino superior nessa modalidade, bem como produções que apresentavam abordagem superficial da temática, sem desenvolvimento analítico consistente em relação ao objeto de estudo.

Os critérios de inclusão priorizaram pesquisas exclusivamente voltadas à Educação a Distância no ensino superior, que abordassem a temática da Arquitetura Pedagógica, com presença dos descritores nos títulos, resumos ou palavras-chave, além de produções acadêmicas de âmbito nacional. Esse processo de filtragem assegurou maior precisão e relevância ao *corpus* analisado, conferindo consistência à análise sistemática desenvolvida.

Mapeamento da produção acadêmica sobre Arquitetura Pedagógica no ensino superior a distância

Esta subseção delineou o panorama do conhecimento acadêmico sobre Arquitetura Pedagógica no ensino superior na modalidade a distância, contemplando o mapeamento das abordagens teóricas, das tendências e das



lacunas presentes na produção nacional. Com base no percurso metodológico adotado, foi possível construir um Estado da Arte rigoroso e coerente, que oferece uma base consistente para a análise crítica do material selecionado, bem como para a identificação de aspectos centrais à compreensão do tema.

Sistematização dos resultados do Estado da Arte sobre Arquitetura Pedagógica no ensino superior na modalidade a distância

Esta fase sistematizou os resultados obtidos, com o objetivo de mapear e analisar a produção acadêmica sobre Arquitetura Pedagógica no ensino superior na modalidade a distância. A partir do cruzamento de descritores como “educação a distância”, “EaD”, “arquitetura pedagógica”, “desenho pedagógico” e “ensino superior”, foram realizadas 18 buscas estruturadas nas bases da CAPES, com uso de operadores booleanos, garantindo precisão, consistência e abrangência na seleção das fontes.

A produção preliminar identificada está organizada na Tabela 1, contemplando artigos, teses e dissertações provenientes do Portal de Periódicos e do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Tabela 1- Frequência das combinações de descritores utilizados nas buscas nas bases CAPES

COMBINAÇÕES DE DESCRITORES UTILIZADOS NAS BUSCAS	CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES (CTD) - CAPES	PORTAL DE PERIÓDICOS (PP) - CAPES	TOTAL
“educação a distância” AND “arquitetura pedagógica” AND “ensino superior”	6	1	7
“educação a distância” AND “arquitetura pedagógica” AND “educação superior “	2	0	2
“educação a distância” AND “arquitetura pedagógica” AND universidade	11	5	19
“educação a distância” AND “desenho pedagógico” AND “ensino superior”	1	2	3
“educação a distância” AND “desenho pedagógico” AND “educação superior”	0	1	1

(Continua)



(Continuação)

“educação a distância” AND “desenho pedagógico” AND universidade	3	1	4
EaD AND “arquitetura pedagógica” AND “ensino superior”	0	1	1
EaD AND “arquitetura pedagógica” AND “educação superior”	0	1	1
EaD AND “arquitetura pedagógica” AND “universidade”	3	1	4
EaD AND “desenho pedagógico” AND “ensino superior”	1	1	2
EaD AND “desenho pedagógico” AND “educação superior”	0	0	0
EaD AND “desenho pedagógico” AND “universidade”	2	0	2
“ensino a distância” AND “arquitetura pedagógica” AND “ensino superior”	5	1	6
“ensino a distância” AND “arquitetura pedagógica” AND “educação superior”	2	0	2
“ensino a distância” AND “arquitetura pedagógica” AND “universidade”	7	1	8
“ensino a distância” AND “desenho pedagógico” AND “ensino superior”	1	1	2
“ensino a distância” AND “desenho pedagógico” AND “educação superior”	0	0	0
“ensino a distância” AND “desenho pedagógico” AND “universidade”	2	0	2
Total	46	17	63

Fonte: Adaptado de Cavalcante e Nonato (2023, p. 28-29)

A análise da Tabela 1 evidenciou que a maior concentração de produções acadêmicas sobre Arquitetura Pedagógica na EaD encontra-se no Catálogo de Teses e Dissertações (46 ocorrências), em comparação ao Portal de Periódicos (17 registros), com predominância de descritores como educação a distância, arquitetura pedagógica e ensino superior.

Na etapa seguinte, procedeu-se ao refinamento das buscas, com base em critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, resultando na eliminação de estudos duplicados, superficiais ou desalinhados ao escopo da pesquisa.



A Figura 2 apresenta a classificação das produções do Portal de Periódicos, evidenciando a proporção entre estudos relevantes, duplicados e não aderentes à temática.

Figura 2 - Classificação das Produções Identificadas no Portal de Periódicos



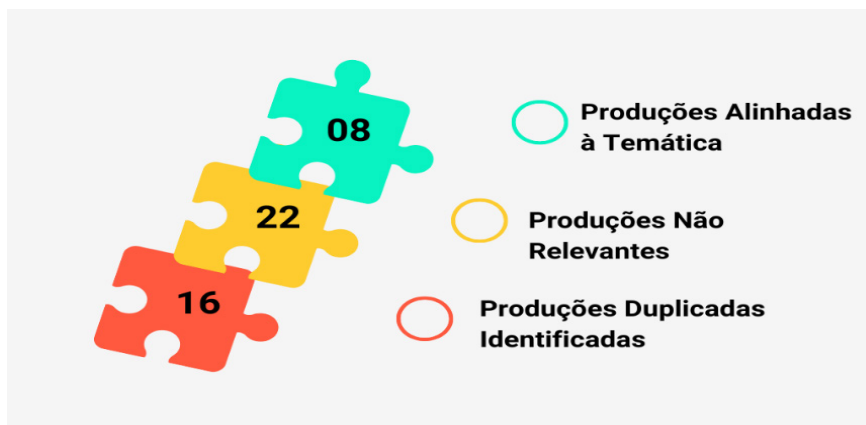
Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

No Catálogo de Teses e Dissertações, o processo de refinamento revelou que, das 46 produções inicialmente identificadas, apenas 8 estavam efetivamente alinhadas ao objeto de estudo. Esse resultado evidencia a importância da adoção de critérios rigorosos de seleção para a constituição de um *corpus* analítico consistente.

A Figura 3 apresenta a distribuição das produções conforme os critérios de relevância, duplicidade e aderência temática.



Figura 3 - Classificação das Produções Identificadas no Catálogo de Teses e Dissertações



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

A partir desse processo, definiu-se o corpus final da pesquisa, composto por produções que atendem integralmente aos critérios metodológicos estabelecidos. O Quadro 2 consolida essas produções, organizadas por ano, autoria e tipo de publicação

Quadro 2 - Produções Acadêmicas Seleccionadas sobre Arquitetura Pedagógica na EaD

ANO	TÍTULO	AUTOR(ES)	TIPO DE PUBLICAÇÃO
2014	Do fazer ao compreender no contexto da Educação a Distância: uso de arquiteturas pedagógicas no processo de empreender	Ana Beatriz Michels	Dissertação
2015	Modelo pedagógico para o desenvolvimento de competências docentes em Contabilidade por Educação a Distância	Maria Ivanice Vendruscolo	Tese
2016	Modelos pedagógicos e competências em Educação a Distância: a construção do MP-CompEAD	Patrícia Alejandra Behar; Daisy Schneider	Artigo científico
2016	Arquitetura pedagógica para construção de competências de gestão através de simuladores de negócios	Gabriel Vianna Schlatter	Tese
2018	Uma arquitetura pedagógica para representar portfólios digitais de aprendizagem	André Luiz do V. Soares; Alberto N. de Castro Jr	Artigo científico
2019	ARQPED-MOBILE: uma arquitetura pedagógica com foco na aprendizagem móvel	Anna Helena Silveira Sonogo	Tese

(Continua)



(Continuação)

2019	MP-SOCIOAVA: modelo pedagógico com foco nas interações sociais em um Ambiente Virtual de Aprendizagem	Ana Carolina Ribeiro Ribeiro	Tese
2020	Educação a Distância na formação continuada de servidores universitários: uma proposta de desenho pedagógico com o uso da aprendizagem baseada em problemas	Evanice Alves Pereira	Dissertação
2021	Estágio supervisionado na formação de professores de Matemática, na modalidade a distância: reflexos da pandemia	Helenice Maria Costa Araújo; Douglas Marín; Arlindo José de Souza	Artigo científico
2021	Formação docente: a tomada de consciência do professor sobre a ideia de arquiteturas pedagógicas, a partir de experiências de aprendizagem	Lucicleide da Silva	Tese
2021	Educação a Distância, metodologias ativas e hibridismo: um desenho pedagógico para o ensino superior dos componentes curriculares semipresenciais da UNEB	Cezar Roberto Sarly da Silva	Dissertação
2022	Autoformação docente para mediação por interfaces digitais: vivências de cocriação em rede no contexto do distanciamento físico imposto pela pandemia da COVID-19	Kathia Marise Borges Sales; Jader Cristiano M. Albuquerque; Edmea dos Santos	Artigo científico
2023	Arquitetura pedagógica para novos objetos digitais de aprendizagem: computação afetiva	Gustavo Luiz Gava; Mariana Haviaras	Artigo científico

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A análise das produções científicas evidenciou múltiplas perspectivas sobre Arquiteturas Pedagógicas aplicadas à educação a distância no ensino superior. Assim, o Quadro 3 sistematiza as obras mapeadas, destacando as concepções teóricas, tendências emergentes e lacunas existentes, proporcionando um panorama detalhado e organizado desses estudos.



Quadro 3 - Panorama das Produções Científicas sobre Arquitetura Pedagógica na EaD

ANO	AUTOR(ES)	SISTEMATIZAÇÃO DAS OBRAS: CONCEPÇÕES, TENDÊNCIAS E LACUNAS
2014	Ana Beatriz Michels	<p>Concepção: Arquitetura pedagógica, é vista como um sistema de premissas teóricas que orienta práticas e interações no ambiente de aprendizagem a distância, envolvendo elementos organizacionais, metodológicos e tecnológicos em constante inter-relação.</p> <p>Tendência: Arquitetura pedagógica como potencializadora da aprendizagem significativa, especialmente ao criar redes de cooperação, inovação pedagógica e gradual crescimento da autonomia dos sujeitos.</p> <p>Lacuna: Persistência de práticas reprodutivistas e ausência de estratégias que favoreçam plena participação, protagonismo e colaboração entre os envolvidos no ensino superior EAD.</p>
2015	Maria Ivanice Vendruscolo	<p>Concepção: A tese adota como base teórica a Epistemologia Genética de Piaget e o conceito de Arquitetura Pedagógica desenvolvido por Patrícia Behar. Arquitetura Pedagógica é compreendida como o conjunto de premissas teóricas e estruturais (organizacionais, metodológicas, de conteúdo e tecnológicas) que orientam a prática pedagógica em cursos EAD, visando promover autonomia, protagonismo do estudante, interação e desenvolvimento de competências, especialmente por meio do uso de TIC.</p> <p>Tendência: Valorização de estratégias voltadas à aprendizagem ativa, interdisciplinaridade, uso de projetos e resolução de problemas e ênfase em competências relacionadas ao contexto profissional.</p> <p>Lacunas: Carência de formação pedagógica e de capacitação dos docentes em TIC, dificultando a plena apropriação das potencialidades de arquiteturas pedagógicas no contexto do ensino superior a distância.</p>
2016	Patrícia Alejandra Behar; Daisy Schneider	<p>Concepção: Arquitetura Pedagógica compreende a integração de aspectos organizacionais (como propósitos, tempo, espaço, atuação dos participantes), metodológicos, tecnológicos e de conteúdo, buscando formar um todo harmônico, dinâmico e integrado ao processo formativo e às demandas do ensino a distância.</p> <p>Tendência: Valorização da mediação ativa, feedback contínuo, acompanhamento individualizado e incentivo à autonomia dos participantes.</p> <p>Lacunas: Necessidade de maior reforço e capacitação pedagógica, especialmente para professores, tutores e equipes envolvidas com os recursos e metodologias da EAD.</p>
2016	Gabriel Vianna Schlatter	<p>Concepção: A Arquitetura Pedagógica é entendida como uma estrutura que integra aspectos organizacionais, tecnológicos, metodológicos e de conteúdo para orientar práticas pedagógicas com uso de simuladores de negócios.</p> <p>Tendência: Crescente uso de simuladores de negócios como ferramenta para aprendizagem ativa e desenvolvimento de competências gerenciais.</p> <p>Lacuna: Necessidade de avaliação mais ampla e diversificada da eficácia da arquitetura proposta em diferentes contextos e perfis de estudantes.</p>

(Continua)



(Continuação)

2018	André Luiz do V. Soares; Alberto N. de Castro Jr	<p>Concepção: A Arquitetura Pedagógica proposta fundamenta-se em um modelo pedagógico construtivista, focado em processos de mediação, cooperação e avaliação formativa. Essa arquitetura formaliza os portfólios como instrumentos que evidenciam a aprendizagem ao longo do tempo, possibilitando análises qualitativas do desenvolvimento do estudante.</p> <p>Tendência: Ampliação do uso de processos autoavaliativos e colaborativos mediados por tecnologia dentro do contexto da Arquitetura Pedagógica.</p> <p>Lacuna: Necessidade de maior formalização e padronização das arquiteturas pedagógicas para portfólios digitais, visando facilitar a replicação e o uso em diferentes contextos.</p>
2019	Anna Helena Silveira Sonogo	<p>Concepção: A ArqPed-Mobile considera quatro aspectos fundamentais: organizacionais, de conteúdo, metodológicos e tecnológicos, que se inter-relacionam com estratégias pedagógicas para promover a aprendizagem móvel (m-learning). A arquitetura orienta o planejamento e implementação de atividades pedagógicas com dispositivos móveis, visando ampliar a comunicação, produção e compartilhamento de informações em qualquer lugar e tempo. Enfatiza que a arquitetura não deve ser simplesmente replicada, mas adaptada ao público, contexto e recursos disponíveis.</p> <p>Tendência: Adaptação da Arquitetura Pedagógica conforme contextos diferenciados e disponibilidade tecnológica .</p> <p>Lacuna: Desafio em adaptar e personalizar arquiteturas pedagógicas para diferentes públicos e realidades educacionais, sobretudo considerando limitações tecnológicas em alguns ambientes.</p>
2019	Ana Carolina Ribeiro Ribeiro	<p>Concepção: A Arquitetura Pedagógica proposta no MP-SOCIOAVA integra aspectos organizacionais, metodológicos, tecnológicos e de conteúdo, articulados para fortalecer as interações sociais em ambientes virtuais de aprendizagem.</p> <p>Tendência: Os estudos analisados destacam o fortalecimento de Arquiteturas Pedagógicas e de estratégias voltadas para as relações entre alunos e entre alunos e professores. A pesquisa evidencia que tais interações são fundamentais para sustentar a motivação e a participação efetiva dos estudantes em EaD, superando a visão reducionista de que essa modalidade implica, necessariamente, em isolamento.</p> <p>Lacuna: Necessidade de maior desenvolvimento e aplicação de arquiteturas pedagógicas focalizadas nas conexões sociais para ampliar o engajamento dos discentes.</p>
2020	Evanice Alves Pereira	<p>Concepção: A Arquitetura Pedagógica é entendida como uma estrutura integrada que organiza aspectos organizacionais, metodológicos, tecnológicos e de conteúdo para promover um desenho pedagógico centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) no contexto da formação continuada de servidores universitários via EaD.</p> <p>Tendência: Foco na aprendizagem a partir de problemas reais, uso de tecnologias digitais para autonomia e colaboração, e integração entre teoria e prática.</p> <p>Lacuna: Indicam necessidade de capacitação, infraestrutura adequada e avaliações mais sistemáticas para a implementação eficaz do modelo Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) em EaD.</p>

(Continua)



(Continuação)

2021	Helenice Maria Costa Araújo; Douglas Marín; Arlindo José de Souza	<p>Concepção: Arquiteturas Pedagógicas (AP) A concepção apresentada enfatiza que a Arquitetura Pedagógica deve considerar as dimensões organizacionais, tecnológicas, metodológicas e de conteúdo, promovendo um ambiente integrado que facilite a interação, o apoio e o desenvolvimento das competências dos estudantes, especialmente em cenário remoto imposto pela pandemia. Enfatiza o papel do AVA como mediador dessa arquitetura para garantir continuidade na formação apesar das limitações presenciais.</p> <p>Tendência: Projeção de Arquiteturas Pedagógicas que promovam maior autonomia ao estudante, estimulando a construção do conhecimento por meio da ação, da reflexão crítica e da colaboração.</p> <p>Lacunas: Desafios para garantir a participação ativa e o engajamento dos estudantes no estágio supervisionado a distância.</p>
2021	Lucicleide da Silva	<p>Concepção: A arquitetura é entendida como um sistema integrado que articula dimensões organizacionais, tecnológicas, metodológicas e de conteúdo, orientando práticas pedagógicas adaptadas ao contexto da EaD. A concepção enfatiza o processo de tomada de consciência do professor sobre as arquiteturas pedagógicas, que envolve compreender e assumir o papel criativo no desenho e uso da arquitetura para mediar processos de ensino-aprendizagem.</p> <p>Tendência: Crescente valorização da autonomia e participação ativa do professor na elaboração e adaptação das arquiteturas pedagógicas.</p> <p>Lacuna: Falta de formação específica e contínua que capacite docentes para o desenvolvimento e uso crítico das arquiteturas pedagógicas.</p>
2021	Cezar Roberto Sarly da Silva	<p>Concepção: A Arquitetura Pedagógica é concebida como um desenho que integra metodologias ativas e o ensino híbrido para componentes curriculares semipresenciais. Trata-se de um sistema estruturado que articula aspectos metodológicos, tecnológicos, organizacionais e de conteúdo visando flexibilizar o ensino, promover a autonomia discente e favorecer o engajamento por meio de atividades colaborativas e interativas.</p> <p>Tendência: Arquitetura Pedagógica adaptada à realidade semipresencial contemporânea, que busca inovação, qualidade e maior participação ativa dos estudantes</p> <p>Lacuna: Apesar dos avanços, ainda existem lacunas relacionadas à sistematização e avaliação de Arquiteturas Pedagógicas em contextos reais de EaD e semipresenciais. Faltam estudos que consolidem instrumentos, indicadores e estratégias capazes de apoiar docentes na implementação consistente dessas arquiteturas, considerando diferentes áreas do conhecimento, perfis de estudantes e diversidade de contextos institucionais.</p>

(Continua)



2022	Kathia Marise Borges Sales; Jader Cristiano M. Albuquerque; Edmea dos Santos	<p>Concepção: A Arquitetura Pedagógica é concebida como um desenho aberto, colaborativo e em rede, em que o ambiente digital serve como espaço de mediação, mas não determina a qualidade da educação; o diferencial está na interação colaborativa e na cocriação entre docentes e discentes. A ênfase está na autoformação dos sujeitos, que se desenvolvem pedagogicamente a partir do diálogo, do compartilhamento de experiências e do uso inteligente das tecnologias digitais em rede.</p> <p>Tendência: Evidencia-se uma tendência em integrar metodologias ativas à mediação pedagógica em rede, potencializando processos formativos em contextos de distanciamento físico. O modelo destaca o uso de rodas de conversa e artefatos digitais como dispositivos de interação, ampliando a flexibilidade de tempo e espaço, e promovendo práticas docentes mais colaborativas, inovadoras e abertas.</p> <p>Lacuna: Persistem dificuldades na apropriação efetiva das tecnologias para mediação de práticas pedagógicas inovadoras.</p>
2023	Gustavo Luiz Gava; Mariana Haviaras	<p>Concepção: A Arquitetura Pedagógica é orientada ao design afetivo de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), visando promover o sentimento de pertencimento dos estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem. Nessa perspectiva, integra-se a dimensão cognitiva (neurocognitiva) com o desenho pedagógico e tecnológico do AVA, considerando emoção, afeto e contexto como elementos estruturantes da aprendizagem.</p> <p>Tendência: Observa-se uma tendência de repensar o ciberespaço para além de modelos verticais e transmissivos, incorporando princípios de neuroarquitetura, neurodesign e neuroergonomia no desenvolvimento de ODAs e AVAs. Busca-se potencializar a aprendizagem híbrida e inclusiva, explorando ambientes que favoreçam criatividade, interação humano-máquina mais fluida, tomada de decisão e experiências afetivo-cognitivas que estimulem o engajamento dos estudantes.</p> <p>Lacuna: Faltam referenciais sólidos sobre como promover relações afetivas eficazes nos ambientes digitais com base em Arquitetura Pedagógica.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

A análise das obras mapeadas no Quadro 3 evidencia contribuições relevantes de diversos autores para a compreensão da Arquitetura Pedagógica no ensino superior na modalidade a distância no período de 2014 a 2024. Michels (2014), Vendruscolo (2015), Behar e Schneider (2016) e Schlatter (2016) concebem a Arquitetura Pedagógica como um sistema integrado que articula dimensões organizacionais, metodológicas, tecnológicas e de conteúdo, orientando práticas inovadoras que favorecem a autonomia estudantil e a cooperação mediada pelo professor.



Sonego (2019), Ribeiro (2019), Pereira (2020), Araújo, Marin e Souza Junior (2021) e Silva L. (2021) destacam a centralidade da mediação pedagógica ativa, da colaboração e do uso de tecnologias, ao mesmo tempo em que evidenciam fragilidades relacionadas à formação docente e à adaptação institucional. Ademais, Sales, Albuquerque e Santos (2022) propõem um modelo colaborativo e aberto, enquanto Gava e Haviaras (2023) enfatizam o design afetivo de objetos digitais como estratégia para promover o pertencimento dos estudantes.

Em conjunto, esses estudos sinalizam uma evolução na concepção do campo, marcada pela incorporação de avanços teóricos e tecnológicos, embora ainda persistam desafios no que se refere à formação docente e à avaliação das práticas pedagógicas.

Os autores evidenciam, em suas contribuições, tendências centrais para a Arquitetura Pedagógica no ensino superior na modalidade a distância no período de 2014 a 2024. Michels (2014) destaca a relevância das redes colaborativas para a promoção de uma aprendizagem significativa, enquanto Vendruscolo (2015) enfatiza abordagens ativas e interdisciplinares, baseadas em projetos e na resolução de problemas. Behar e Schneider (2016) apontam a importância da mediação pedagógica ativa, com *feedback* contínuo, ao passo que Schlatter (2016) evidencia o uso de simuladores como estratégia para o desenvolvimento de competências.

Em uma perspectiva ampliada, Soares e Castro Junior (2018) e Sonego (2019) incorporam dimensões como processos autoavaliativos mediados por tecnologias e a adaptação das arquiteturas aos contextos tecnológicos específicos. Ribeiro (2019) ressalta a centralidade das interações sociais virtuais na motivação discente, enquanto Pereira (2020) aborda a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como estratégia de articulação entre teoria e prática em ambientes digitais. Araújo, Marin e Souza Junior (2021) destacam a promoção da autonomia, da reflexão crítica e da colaboração, ao passo que Silva, L. (2021) reforça o papel ativo do professor, e Silva, C. (2021) projeta avanços relacionados ao ensino híbrido e às metodologias ativas.



Em conjunto, essas tendências apontam para um campo em crescente integração, marcado pela articulação entre colaboração, inovação tecnológica e protagonismo discente, com vistas ao fortalecimento da autonomia e da participação dos estudantes nos processos de aprendizagem.

Os estudos analisados evidenciam lacunas relevantes na consolidação da Arquitetura Pedagógica no ensino superior a distância entre 2014 e 2024, destacando-se a insuficiência de formação docente para o uso crítico das tecnologias digitais (Behar; Schneider, 2016; Silva, L., 2021; Vendruscolo, 2015), a persistência de práticas reprodutivistas que limitam a autonomia discente (Michels, 2014) e a ausência de sistematização e avaliação consistente das arquiteturas em contextos reais (Silva, C., 2021). Também são apontadas fragilidades na formalização de modelos pedagógicos (Soares; Castro Junior, 2018), na incorporação das dimensões afetivas nos ambientes digitais (Gava; Haviaras, 2023) e na apropriação das tecnologias na mediação pedagógica em rede (Sales; Albuquerque; Santos, 2022).

Tais lacunas evidenciam desafios estruturais e pedagógicos que ainda limitam o avanço do campo, indicando a necessidade de análises mais aprofundadas. Nesse sentido, a seção seguinte apresenta uma análise temática dos achados, organizada em eixos que permitem compreender, de forma comparativa, as concepções, tendências e lacunas identificadas nas produções investigadas.

Análise temática e discussões dos achados

A análise das produções mapeadas e sistematizadas no Quadro 3 possibilita avançar de uma abordagem descritiva para uma interpretação comparativa dos achados, organizada em eixos temáticos que evidenciam convergências, divergências e movimentos evolutivos no campo da Arquitetura Pedagógica na Educação a Distância.

No que se refere às concepções de **Arquitetura Pedagógica**, observa-se uma convergência entre os estudos ao compreendê-la como um sistema



integrado que articula dimensões organizacionais, metodológicas, tecnológicas e de conteúdo. Trabalhos como os de Behar e Schneider (2016), Vendruscolo (2015) e Schlatter (2016) reforçam essa perspectiva estruturante, indicando um processo de consolidação conceitual ao longo do período analisado. Contudo, embora haja consistência teórica, ainda são limitadas as proposições que avancem para modelos operacionais sistematizados e passíveis de aplicação em diferentes contextos.

Em relação às **metodologias ativas**, evidencia-se uma tendência crescente de incorporação de abordagens como a aprendizagem baseada em problemas, o uso de simuladores e estratégias colaborativas, conforme apontam Pereira (2020), Vendruscolo (2015) e Silva, C. (2021). Esses estudos sinalizam um deslocamento progressivo de práticas transmissivas para propostas centradas no protagonismo discente. No entanto, tal movimento convive com lacunas relacionadas à implementação efetiva dessas metodologias, sobretudo no que diz respeito à formação docente e às condições institucionais necessárias à sua consolidação.

No eixo das **interações sociais**, destaca-se a centralidade das relações entre estudantes e entre estudantes e docentes como elemento estruturante da aprendizagem na EaD. Pesquisas como as de Ribeiro (2019) e Sales, Albuquerque e Santos (2022) evidenciam a relevância das práticas colaborativas e da mediação pedagógica em rede, apontando para a superação da visão de isolamento tradicionalmente associada à modalidade. Ainda assim, persistem desafios relacionados ao engajamento e à participação efetiva dos estudantes, especialmente em contextos marcados por limitações tecnológicas e institucionais.

No que tange às **dimensões afetivas**, observa-se um movimento mais recente — sobretudo a partir de 2020 — de valorização do afeto, do pertencimento e da experiência do estudante em ambientes digitais. Estudos como os de Gava e Haviaras (2023) indicam uma ampliação do campo, ao incorporarem contribuições da computação afetiva e da neurociência. Esse eixo revela uma



mudança significativa na compreensão da EaD, que passa a considerar não apenas aspectos cognitivos, mas também dimensões emocionais e relacionais no processo de aprendizagem.

A análise longitudinal das produções permite identificar um movimento evolutivo no campo, que transita de concepções mais estruturais da Arquitetura Pedagógica (2014–2016) para abordagens mais complexas e integradas (2019–2023), incorporando dimensões como mobilidade, afetividade e colaboração em rede. Entretanto, esse avanço não ocorre de forma homogênea, sendo marcado por assimetrias tanto na produção quanto na aplicação das propostas.

Destaca-se ainda, a quantidade reduzida de trabalhos identificados. Apesar da crescente relevância da Educação a Distância no ensino superior brasileiro, o número de produções especificamente voltadas à Arquitetura Pedagógica permanece limitado. Tal cenário pode indicar que o campo ainda se encontra em processo de consolidação teórica e metodológica, além de refletir a dispersão terminológica da área, na qual estudos correlatos nem sempre utilizam explicitamente o termo “Arquitetura Pedagógica”, dificultando sua identificação em buscas sistemáticas.

Essa limitação quantitativa reforça a necessidade de ampliação das investigações, especialmente aquelas que articulem teoria e prática em contextos reais de implementação, contribuindo para o fortalecimento e para a maior visibilidade do campo no cenário educacional brasileiro.

Considerações finais

As considerações finais evidenciam que a Arquitetura Pedagógica no ensino superior na modalidade a distância configura-se como um campo em expansão, marcado por avanços conceituais e metodológicos, especialmente na integração entre dimensões organizacionais, metodológicas, tecnológicas e de conteúdo, orientadas à autonomia discente e à mediação pedagógica colaborativa.



Contudo, persistem lacunas relacionadas à formação docente para a EaD, à ausência de sistematização e avaliação das arquiteturas em contextos reais e à permanência de práticas reprodutivistas, indicando desafios estruturais e pedagógicos no campo.

Do ponto de vista metodológico, o estudo apresenta limites quanto às bases de dados utilizadas (CAPES), ao recorte temporal (2014–2024), ao critério linguístico (língua portuguesa) e à escolha dos descritores, que podem não abranger toda a produção da área. Tais aspectos não comprometem os resultados, mas indicam possibilidades de ampliação em pesquisas futuras.

Em termos de implicações, destaca-se a necessidade de investimentos na formação docente e na institucionalização de processos de planejamento e avaliação das Arquiteturas Pedagógicas, visando qualificar as práticas na EaD. Por fim, recomenda-se o desenvolvimento de estudos que articulem teoria e prática em contextos reais, bem como a exploração de dimensões emergentes, como afetividade, aprendizagem móvel e uso de tecnologias digitais avançadas, contribuindo para o fortalecimento e a consolidação do campo.

Referências

ARAÚJO, Helenice Maria Costa; MARIN, Douglas; SOUZA JUNIOR, Arlindo José de. Estágio supervisionado na formação de professores de Matemática, na modalidade a distância: reflexos da pandemia. **Revista Baiana de Educação Matemática**, Juazeiro, v. 1, n. 1, p. 1–25, e202132, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47207/rbem.v2i01.12367>.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEHAR, Patrícia Alejandra; SCHNEIDER, Daisy. Modelos pedagógicos e competências em educação a distância: a construção do MP-CompEAD. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 25, n. 59/2, p. 504–524, 2016. DOI: <https://doi.org/10.29286/rep.v25i59/2.3832>



BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação: PNE 2014–2024**. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 out. 2025.

BREJO, João Antônio. **Estado do conhecimento sobre a formação de profissionais da educação infantil no Brasil (1996–2005)**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

CAVALCANTE, Tarsio Ribeiro.; NONATO, Emanuel do Rosário Santos. Emancipação humana na educação de jovens e adultos e a robótica educacional: o estado do conhecimento das pesquisas no Brasil. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2023. p. 22–34. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/100318>. Acesso em: 24 jul. 2025.

CRESWELL, John Ward. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

GAVA, Gustavo Luiz; HAVIARAS, Mariana. Arquitetura pedagógica para novos objetos digitais de aprendizagem: computação afetiva. **EaD em Foco**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, e1736, 2023. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.1736>.

JACOMINI, Márcia Aparecida; et al. Pesquisas estado da arte em educação: características e desafios. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 49, e262052, p. 1–20, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3fp5VFrtYzSBQnPpxTfYtMM/?format=pdf>. Acesso em: 18 jul. 2025.

MICHELS, Ana Beatriz. **Do fazer ao compreender no contexto da educação a distância: uso de arquiteturas pedagógicas no processo de empreender**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/108007>. Acesso em: 15 set. 2025.

PEREIRA, Evanice Alves. **Educação a distância na formação continuada de servidores universitários: uma proposta de desenho pedagógico com o uso da aprendizagem baseada em problemas**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2020. Disponível em: https://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2023/09/Evanice_Alves_Pereira___Dissertacao_GESTEC___versao_final.pdf. Acesso em: 15 set. 2025.



RIBEIRO, Ana Carolina Rodrigues. **MP-SOCIOAVA**: modelo pedagógico com foco nas interações sociais em um ambiente virtual de aprendizagem. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/201307/001105297.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **As licenciaturas no Brasil**: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. 2002. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001241961>. Acesso em: 9 jun. 2025

SALES, Kathia Marise; ALBUQUERQUE, Jader Cristiano Magalhães de; SANTOS, Edmea dos. Autoformação docente para mediação por interfaces digitais: vivências de cocriação em rede no contexto do distanciamento físico imposto pela pandemia da COVID-19. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, Goiânia, v. 9, n. 1, p. 1-18, 2022. DOI: <https://doi.org/10.53628/emrede.v9i1.870>.

SANTIAGO, Ana Conceição Alves. **Diagnóstico das necessidades de formação do coletivo de professores da educação básica baiana no contexto das competências digitais**. 2023. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2023. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/handle/123456789/4815>. Acesso em: 9 jun. 2025.

SCHLATTER, Gabriel Vianna. **Arquitetura pedagógica para construção de competências de gestão através de simuladores de negócios**. 2016. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/143756/000997460.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.

SILVA, Cezar Roberto Sarly da. **Educação a distância, metodologias ativas e hibridismo**: um desenho pedagógico para o ensino superior dos componentes curriculares semipresenciais da UNEB. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/server/api/core/bitstreams/b11b45b1-3884-461d-b3c3-e022047573fb/content>. Acesso em: 21 set. 2025.



SILVA, Lucicleide da. **Formação docente: a tomada de consciência do professor sobre a ideia de arquiteturas pedagógicas a partir de experiências de aprendizagem.** 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/236984/001137918.pdf>. Acesso em: 21 set. 2025.

SOARES, André; CASTRO, Alberto. Uma arquitetura pedagógica para representar portfólios digitais de aprendizagem. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO*, 7., 2018. **Anais** [...]. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/sbie/article/view/7999>. Acesso em: 21 set. 2025.

SONEGO, Anna Helena Silveira. **ARQPED-MOBILE: uma arquitetura pedagógica com foco na aprendizagem móvel.** 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/197443/001098165.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.

TEIXEIRA, Paulo Marcelo Marini. Estados da arte: aparando arestas na compreensão dessa modalidade de pesquisa. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 29, e23034, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320230034>.

VENDRUSCOLO, Maria Ivanice. **Modelo pedagógico para o desenvolvimento de competências docentes em contabilidade por educação a distância.** 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/131303/000981613.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.





Como citar

MAZZA, M. S.; NONATO, E. R. S. ; SANTIAGO, A. C. A. Arquitetura pedagógica e o Ensino Superior na modalidade a distância: o Estado da Arte das pesquisas no Brasil. **Educação em Análise**, Londrina, v. 11, p. 1-30, 2026. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2026.v11.54607>.

Submetido em: 04 de fevereiro de 2026

Aceito em: 27 de abril de 2026

Publicado em: 21 de maio de 2026

CRediT

Reconhecimentos:	Não se aplica
Financiamento:	Não se aplica
Conflito de interesses:	Os autores certificam que não tem interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.
Aprovação ética:	Não se aplica
Contribuição dos autores:	<p>MAZZA, M. S. afirma ter realizado conceituacdo, curadoria de dados, análise formal, investigacao, metodologia, redação – rascunho original; validação, visualização, redag&o -revisão e edição.</p> <p>NONATO, E. R. S. - afirma ter realizado conceituação, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, redação – rascunho original; supervisão, validação, visualização, redação - revisão e edição.</p> <p>SANTIAGO, A. C. A. afirma ter realizado conceituação, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, redação rascunho original; supervisão, validação, visualização, redação -revisão e edição.</p>



Equipe Editorial

Editora de Seção:	Letícia Bassetto Secorum
Membro da Equipe de Produção:	Daniella Caroline R. R. F. Mesquita
Assistente de Editoração:	Martinho Gilson Cardoso Chingulo e Cristiane Ferreira de Moura - Escritório de Apoio ao Editor Científico
Layout e Diagramação:	Carolina Motter Pizoni - Escritório de Apoio ao Editor Científico

